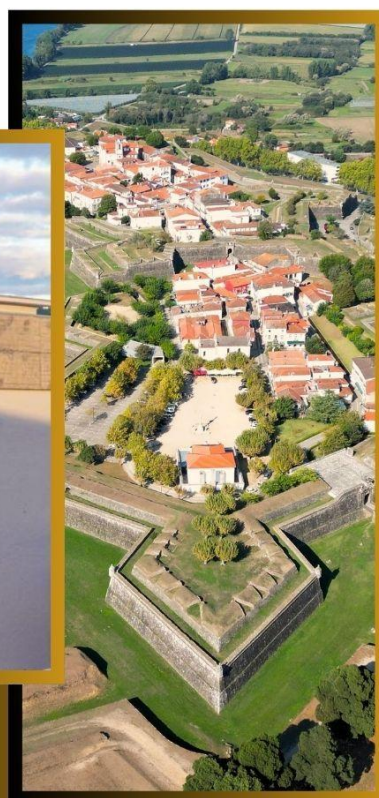




Academia de Música da Fortaleza de Valença

PROJETO EDUCATIVO

2026
2029



www.amfv.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Índice

Introdução	5
CAPÍTULO I	6
1. A Instituição	7
1.1. A Identidade da AMFV – Quem somos?.....	7
1.2. A nossa história	7
1.3. O Meio Envolvente – Onde estamos?	9
1.3.1. O Concelho de Valença.....	9
1.3.2. A Eurocidade Valença-Tui.....	10
1.4. A Escola – Como nos organizamos?	11
1.5. Oferta Educativa.....	13
1.5.1. Cursos	13
1.5.2. Complemento à educação artística.....	14
1.5.3. Projetos de enriquecimento curricular.....	14
1.6. População Escolar.....	14
1.7. Equipa Pedagógica / Corpo Docente	16
1.7.1. Qualificação profissional dos docentes	17
1.7.2. Tempo de serviço na AMFV.....	18
1.7.3. Vínculo laboral	18
1.8. Espaço Físico	19
1.9. Protocolos e Parcerias	19
CAPÍTULO II	21
2. A Missão, a Visão e os Valores – O que pretendemos?	22
2.1. A Missão e a Visão	22
2.2. Os Princípios e os Valores	23
3. Diagnóstico Estratégico.....	24
4. Plano de Ação Estratégico	26
4.1. Objetivos Estratégicos	26
4.2. Eixos Estratégicos.....	27
4.2.1. Eixo I – Pedagógico / Relacional.....	27
4.2.2. Eixo II – Recursos e Equipamentos.....	32
4.2.3. Eixo III – Organização e Gestão	33
5. Divulgação	36
6. Avaliação	36
7. Legislação	38
8. Bibliografia	39
Anexos	40



Para uma escola artística de base humanista, inclusiva e flexível, norteadas pelos valores éticos da justiça, da liberdade individual, do respeito pelo outro e pelo ambiente, da verdade, da solidariedade, da paz, da democracia e da sustentabilidade.

Introdução

O Projeto Educativo (PE) enquanto instrumento de “*planificação da ação educativa*” e de “*construção da identidade própria de cada estabelecimento de ensino*” obriga a uma conceção da escola como uma “*organização que continuamente se pensa a si própria*” Costa, Jorge Adelino, (2003, pág. 56). Neste sentido, o Projeto assume-se como um verdadeiro plano estratégico para a AMFV, reconstrói e apropria um currículo face a uma situação real, construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos deste contexto. Assim, o PE torna possível pensar no futuro da escola enquanto organização e na possibilidade de introduzir mudanças, tornando-o não apenas um instrumento de concretização da autonomia, mas sobretudo uma componente de gestão. Este envolve e mobiliza todos os atores, através da implementação de estratégias que promovam a mudança ou as readaptações necessárias para atingir os objetivos propostos.

O PE da AMFV aborda, de forma clara, a missão, visão e os objetivos gerais da escola, que orientam a ação educativa no âmbito da autonomia regulada pelo artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro.

O processo de construção deste Projeto Educativo implica um olhar sobre o estado atual da escola, o diagnóstico, seguido de uma prospetiva do seu estado futuro, do que se quer atingir – visão, objetivos – mediante o que se entende ser a missão da AMFV, apoiado pelos seus princípios e valores, na procura de respostas e recursos adequados à sua concretização, traduzíveis em ações concretas.

Aprovado em Conselho Pedagógico, 13 de julho 2026

CAPÍTULO I

1. A Instituição

1.1. A Identidade da AMFV – Quem somos?

Nome da Associação

Academia de Música da Fortaleza de Valença

Regime Jurídico

Associação sem fins lucrativos

A Academia de Música da Fortaleza de Valença (AMFV) é uma escola de Ensino Artístico Especializado da Música, integrada no Ensino Particular e Cooperativo. Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro.

Autorização de funcionamento

Por despacho da subdiretora-geral da administração escolar, datado de 22-09-2015, foi concedida autorização definitiva de funcionamento da Academia de Música da Fortaleza de Valença, através da Autorização Definitiva n.º 24/EPC/Norte/2015, emitida em 27-10-2015.

Autorização de funcionamento dos Cursos Secundários de Música

Por Despacho exarado pela Senhora Diretora-geral da Administração Escolar, datado de 06/08/2019 foi concedida à AMFV a autorização de funcionamento dos Cursos Secundários de Música.

Autorização de funcionamento do Curso Básico de Teatro

Por Despacho exarado pela Senhora Vogal do Conselho Diretivo para a Gestão do Sistema Educativo, I. P., Dra. Florbela Valente em 5 de maio de 2026, foi concedida a autorização definitiva de funcionamento para a oferta do Curso Básico de Teatro, para os 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico, a partir do Ano Letivo 2026/27.

1.2. A nossa história

A AMFV foi fundada no dia 23 de setembro de 2013 pela sua atual Diretora, Ivone Ribeiro. Está sediada na Zona Escolar – Bloco B, Avenida da Juventude no Concelho de Valença.

Em 21 de setembro de 2014, foi homologada pelo Ministério da Educação e Ciência ficando autorizada a lecionar os Cursos de Iniciação em Música e o Curso Básico de Música, tendo em setembro de 2019 o ME homologado os Cursos Secundários de Música.

Paralelamente à oferta educativa que oferece nos Concelhos de Valença e Monção, a AMFV contribui para o enriquecimento artístico e cultural desta região do Alto Minho. De referir parcerias e projetos que anualmente se estabelecem no âmbito da Eurocidade Valença-Tui, nomeadamente com o Conservatório de Música de Tui.

De destacar a participação nos programas televisivos “Portugal em Direto” da RTP, “Somos Portugal” da TVI, a participação na gravação do CD “Polifonias Alto Minho”,

da CIM Alto Minho, no Festival Internacional de Teclas (IKFEM), bem como em cerimónias institucionais no Concelho.

Aquando da comemoração do 10.º aniversário a AMFV produziu o Teatro Musical “Selva de Lata” nas Muralhas da Fortaleza de Valença, cujo sucesso e acolhimento do público contribuíram para a sua reedição no Ano Letivo 2024/25.

Em 2022, a AMFV foi agraciada com a Medalha Municipal de Mérito, pela Câmara Municipal de Valença.

Em janeiro de 2024 a AMFV inaugurou as novas instalações. Obra executada pelo Município de Valença.



Edifício da Ex-Alfândega 2013 - 2023



Novas Instalações Zona Escolar, Bloco B



Inauguração das novas instalações, janeiro de 2024



Medalha Municipal de Mérito, 2022



I Congresso Internacional de Educação Tui-Valença, 2023



Rock Sinfónico 2026



Teatro Musical “Selva de Lata”, Muralhas da Fortaleza de Valença, 2023 (Intervenção Artística – Sustentabilidade)

1.3. O Meio Envolvente – Onde estamos?

1.3.1. O Concelho de Valença



Dados Estatísticos

- N.º de freguesias: 11
- Fundação do município: 1217
- Região (NUTS II): Norte
- Sub-região (NUTS III): Alto Minho
- Distrito: Viana do Castelo
- Orago: S. Teotónio
- Feriado municipal: 18 de fevereiro
- Área: 117,1 km²
- População residente: 14 159 habitantes (INE, estimativa 2023)
- População residente nos Censos 2021: 13 623 habitantes (INE)
- Densidade populacional: 120,9 hab./km² (2023)

Fonte: INE / Município de Valença.

Indicadores de Educação

- Taxa bruta de pré-escolarização: 105,6 % (2023)
- Taxa bruta de escolarização no ensino básico: 102,9 % (2023)

- Taxa bruta de escolarização no ensino secundário: 95,4 % (2023)
- Taxa de escolarização no ensino superior: 22,3 %
- Alunos do ensino não superior: 1 620 (2021)
- Alunos do ensino superior: 519 (2021)

Fonte: PORDATA / INE / Município de Valença.

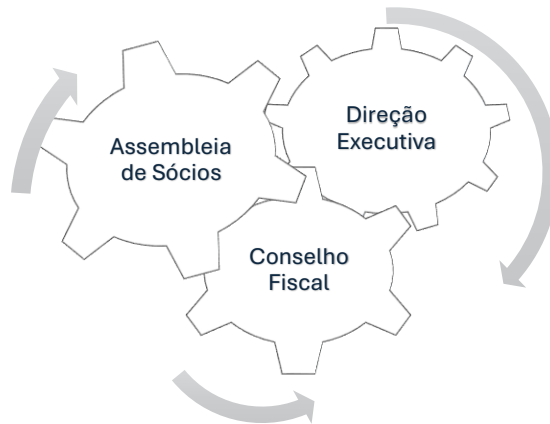
1.3.2. A Eurocidade Valença-Tui

A Eurocidade é, sobretudo, um símbolo das relações transfronteiriças entre Portugal e Espanha. É, hoje, um espaço multicultural de portas abertas à modernidade e à diferença de uma sociedade global, sem fronteiras para o intercâmbio das tradições e dos valores patrimoniais da Humanidade.

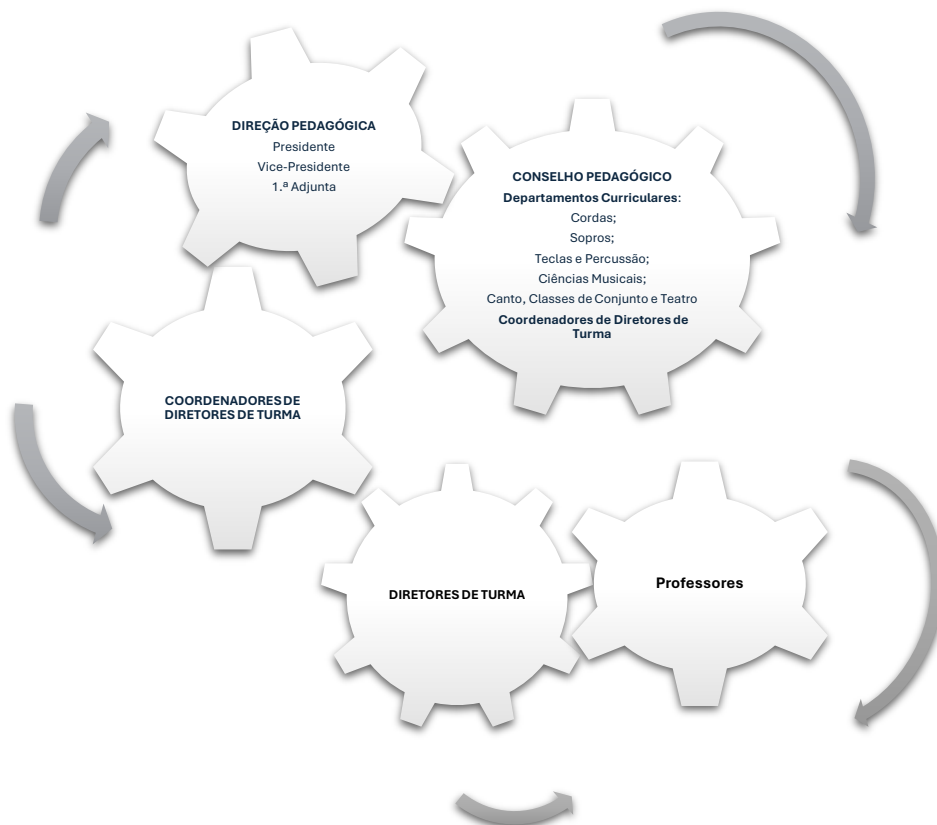


1.4. A Escola – Como nos organizamos?

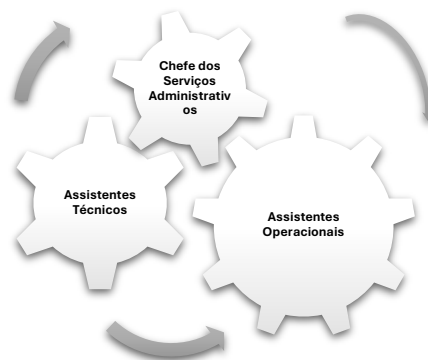
Organização dos Órgãos Sociais



Órgãos de Coordenação e Supervisão Pedagógica



Órgãos Administrativos e Assistentes Operacionais



Competências dos órgãos de Gestão Pedagógica

Tal como outras organizações escolares, a AMFV possui um sistema psicossocial, constituído por uma estrutura e pelas interações que se estabelecem no seu interior. Assim, importa conhecer a cultura organizacional, por forma a compreender um conjunto de variáveis que influenciam o seu funcionamento quer a nível da gestão quer a nível pedagógico.

Direção Pedagógica	Conselho Pedagógico	Departamentos Curriculares	Coordenadores de Diretores	Diretores de Turma	Professores
Órgão Gestão e orientação educativa da AMFV, apontar e servir a missão, a visão e os valores. As competências e atribuições estão em conformidade com o artigo 41º, DL nº 152/2013, de 4 de novembro A Liderança da AMFV centra-se na aprendizagem dos alunos	Órgão de coordenação, orientação e supervisão pedagógica da AMFV. Na sua autonomia define os objetivos internos, aprova o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano anual de Atividades	Asseguram junto dos professores a articulação e a gestão curricular baseada na planificação e avaliação do ensino/aprendizagem. Promovem uma cultura de comunidade educativa, em prol do desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Estabelece a articulação entre a Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico e os Diretores de Turma. Promove a articulação entre os dts dos Agrupamentos e da AMFV, com vista ao melhor acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem de todos os alunos.	Estabelece a articulação entre os docentes do Conselho de Turma, os alunos, os Encarregados de Educação e o Conselho de Turma do Ensino Regular, com vista ao melhor acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem de todos os alunos.	Cabe-lhe o saber, saber estar, saber conviver e saber fazer aprender, com vista ao melhor acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem de todos os alunos

1.5. Oferta Educativa

1.5.1. Cursos

	Curso de Iniciação em Música Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto Matriz em anexo
	Curso Básico de Música Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto Matriz em anexo
	Cursos Secundários de Música Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto Matriz em anexo
	Curso Básico de Teatro Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro Matriz em anexo

1.5.2. Complemento à educação artística

1.5.3. Projetos de enriquecimento curricular



Oficinas da Música



Filarmónica Juvenil

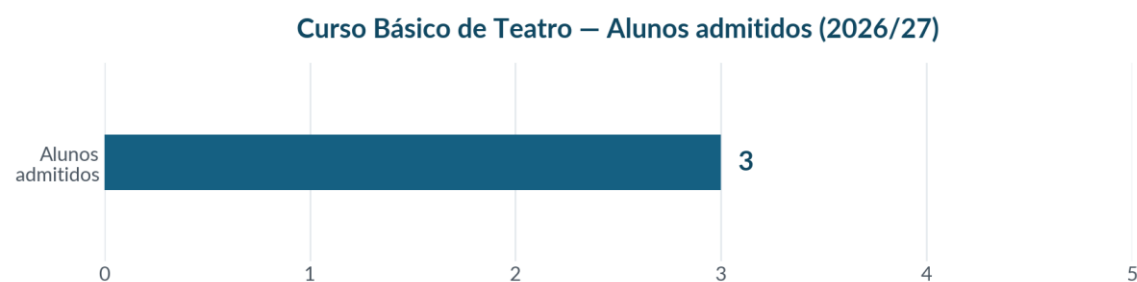
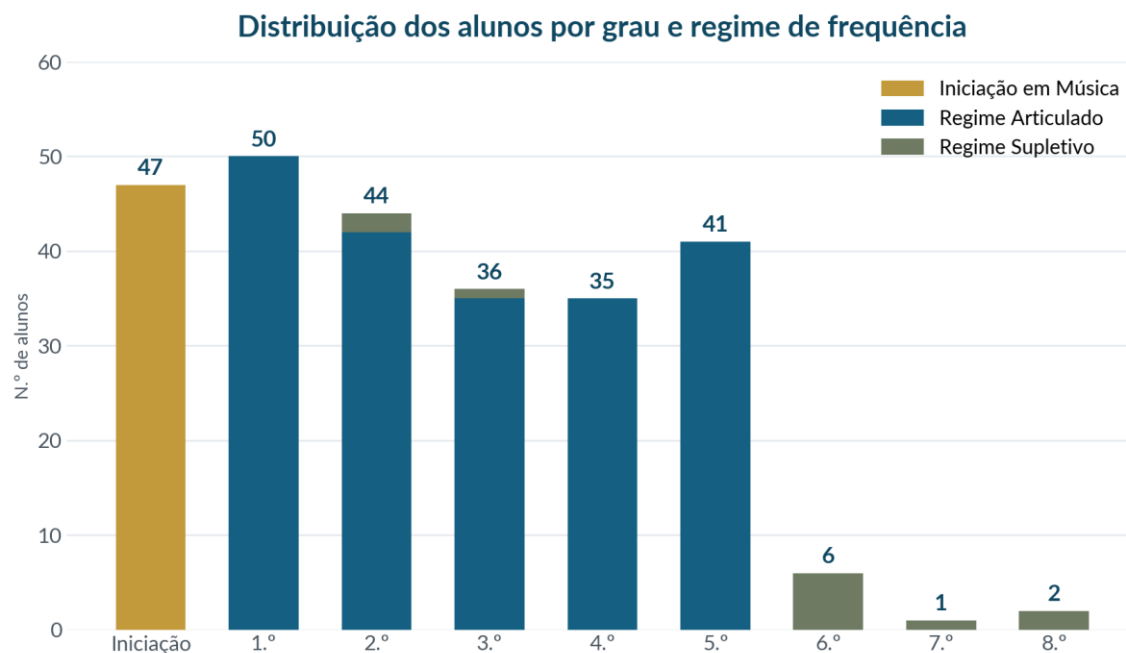


Coro dos Pais e Encarregados de Educação

1.6. População Escolar

Os discentes que frequentam a Academia de Música da Fortaleza de Valença (AMFV) são oriundos do Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, Valença e do Agrupamento de Escolas de Monção, escolas com as quais a AMFV mantém protocolos. Atualmente, dos 300 alunos matriculados nesta academia 290 pertencem ao Concelho de Valença, sendo apenas 10 do Concelho de Monção.

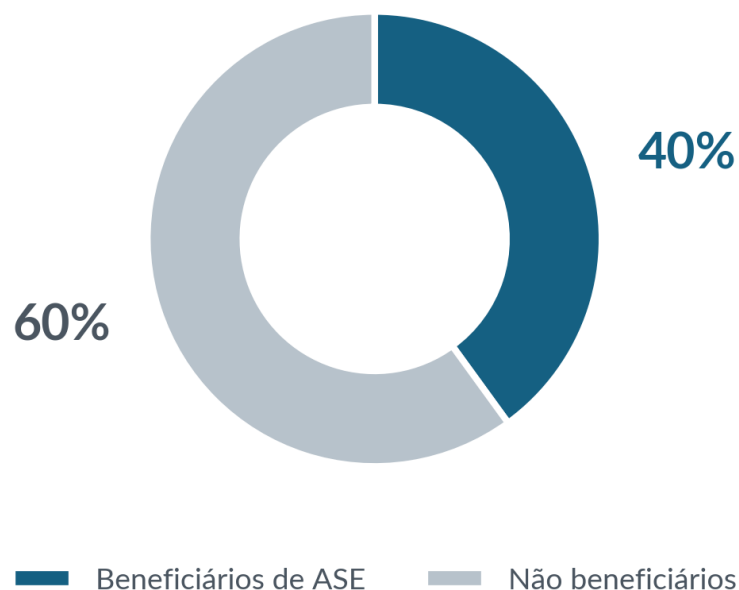
A Oferta Educativa no âmbito dos alunos candidatos ao financiamento do Contrato de Patrocínio, abrange alunos dos Cursos de Iniciação, Básico e Secundários de Música, perfazendo num total de 262 alunos. Após a homologação do Curso Básico de Teatro em maio de 2026, foram admitidos três alunos, os quais serão propostos na próxima Candidatura para o financiamento. Os restantes 35 alunos frequentam a AMFV em regime livre, Curso Livre de Instrumento e Oficinas da Música.



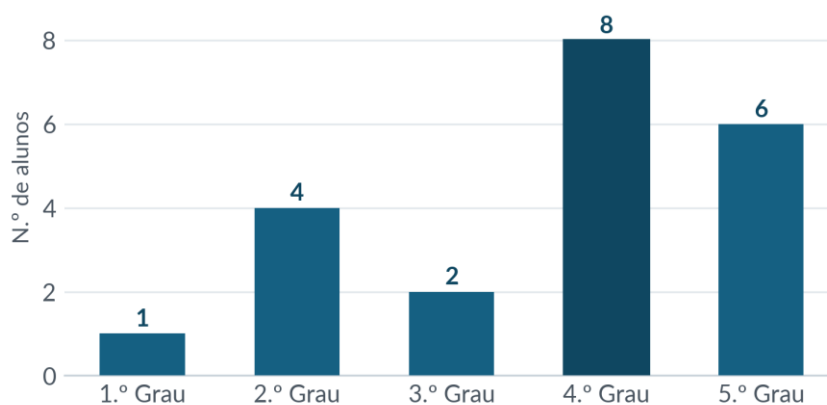
Alunos beneficiários de Ação Social Escolar

Conforme a recolha de dados dos discentes, constata-se que grande parte dos agregados familiares são trabalhadores por conta de outrem, apresentando baixos rendimentos financeiros. Neste sentido, a AMFV, de acordo com a sua Missão, procura integrar alunos oriundos desses meios familiares. Como tal, tem solicitado, junto do Município, bem como, junto de outras instituições, apoio para a aquisição de instrumentos.

Alunos beneficiários de Ação Social Escolar



Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, por grau



1.7. Equipa Pedagógica / Corpo Docente

“Por mais nobres, sofisticadas e iluminadas que possam ser as propostas de mudança e de aperfeiçoamento, elas não terão quaisquer efeitos se os professores não as adotarem na sua própria sala de aula e não as traduzirem em práticas de ensino eficazes”.

Fullan, Michael e Hargreaves, Andy (2001: 34)

A AMFV tem apostado fortemente na construção de uma Equipa Pedagógica qualificada e profissionalizada, com uma visão pró-ativa que se identifique com as metas, objetivos e valores desta instituição. Para cumprirem o seu papel, os professores deverão ser capazes de organizar e dirigir o processo de ensino aprendizagem, bem como a sua própria formação contínua.

Um pássaro não voa dentro de água. Um peixe não nada em terra. Um professor não se forma nos atuais ambientes universitários, nem em ambientes escolares medíocres e desinteressantes. (NÓVOA, 2019, p. 202).

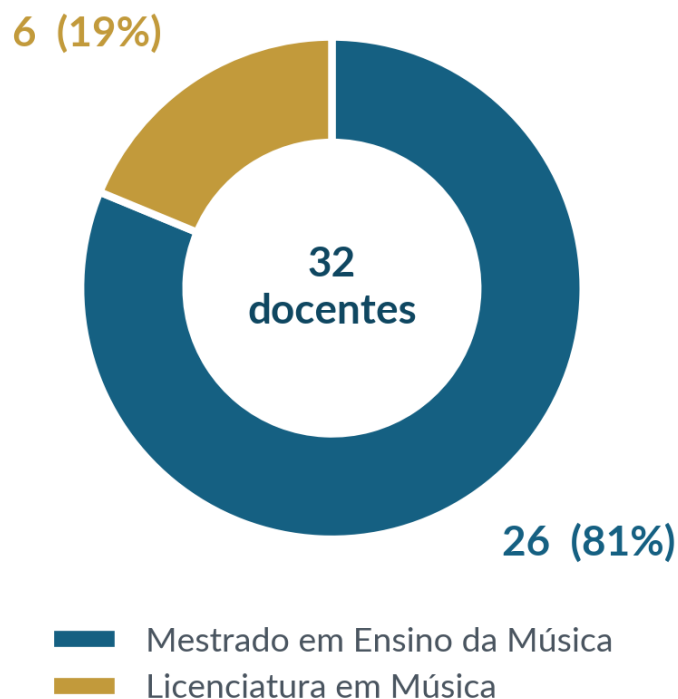
O professor deve:

- *Adotar uma postura reflexiva face ao trabalho que desenvolve;*
- *Identificar-se com a missão da AMFV;*
- *Adotar uma postura colaborativa;*
- *Estabelecer elos com a comunidade educativa;*
- *Promover o ensino diferenciado e a avaliação formativa;*
- *Manter a formação contínua enquanto músico e professor.*

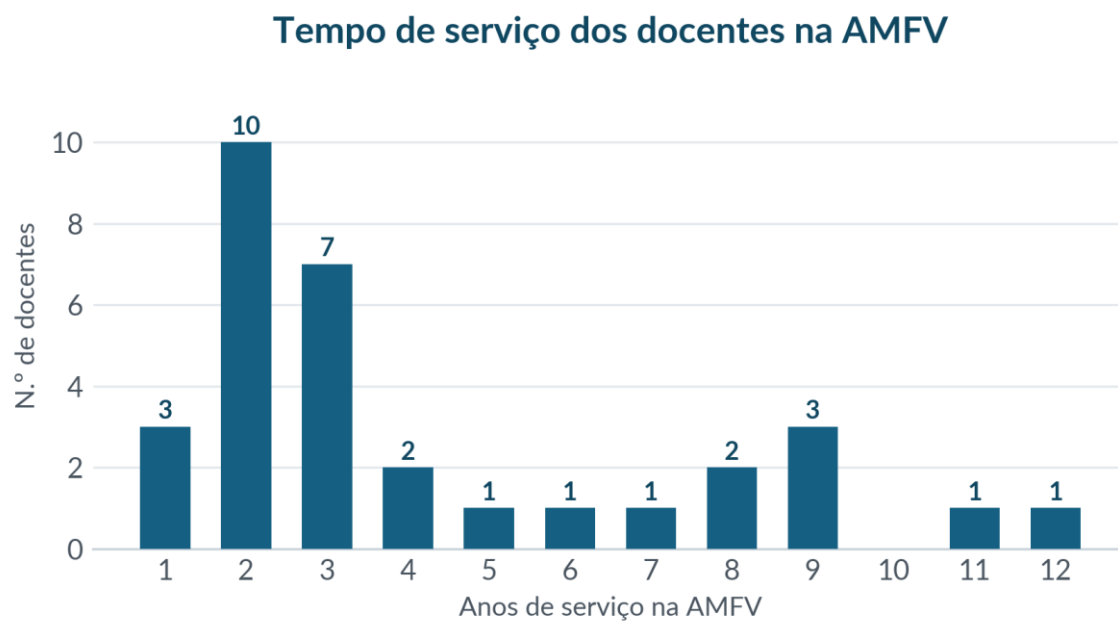
1.7.1. Qualificação profissional dos docentes

- Mestrado em Ensino da Música: 26 docentes;
- Licenciatura em Música: 6 docentes.

Qualificação profissional dos docentes

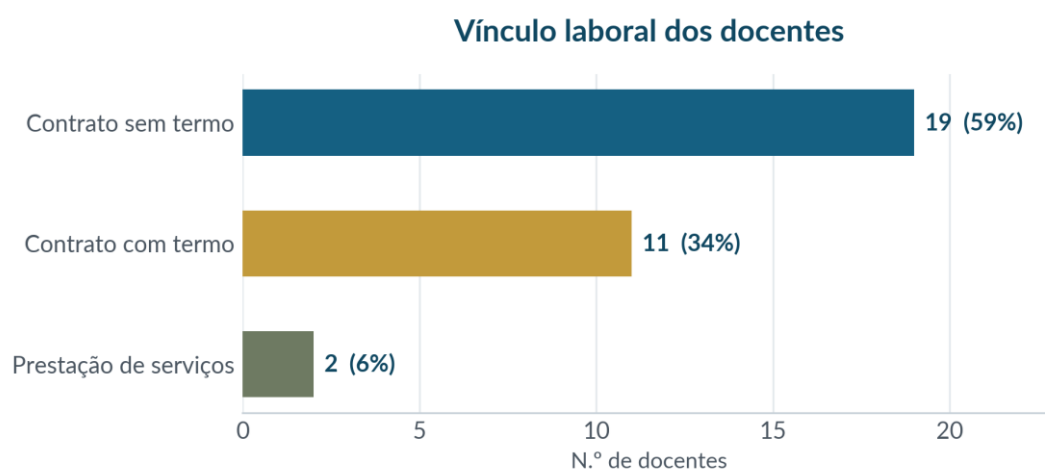


1.7.2. Tempo de serviço na AMFV



1.7.3. Vínculo laboral

- Contrato sem termo: 19 docentes;
- Contrato com termo: 11 docentes;
- Contrato de prestação de serviços: 2 docentes.

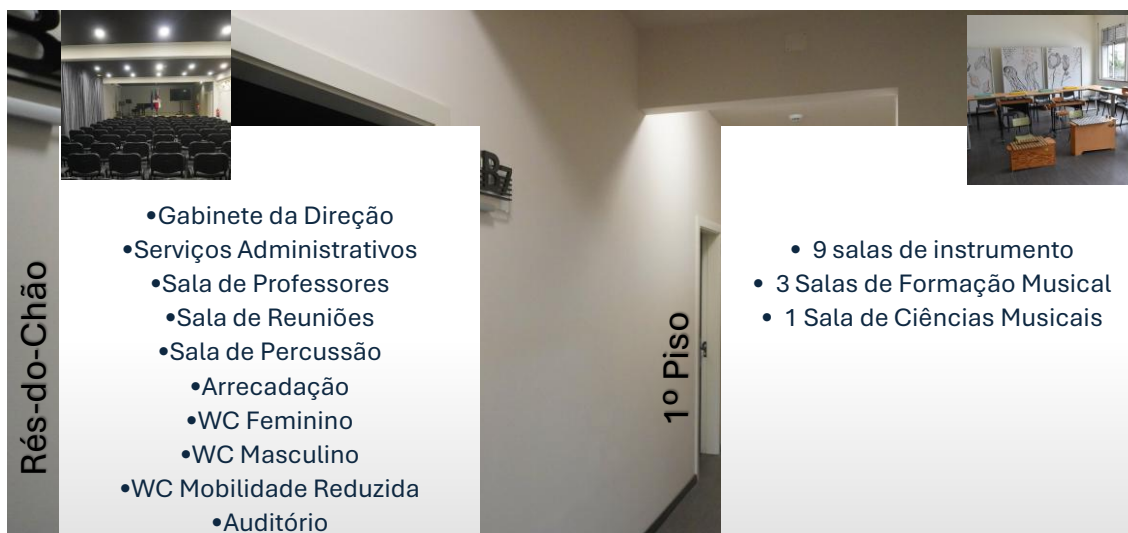


1.8. Espaço Físico

No dia 21 de janeiro de 2024 foram inauguradas as novas instalações da AMFV. Trata-se da requalificação do Bloco B, que outrora serviu o Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho (AMM). Deste modo, a AMFV está agora implementada no Parque Escolar de Valença, junto ao AMM.



A estrutura física do edifício é constituída por dois pisos, organizando-se os espaços educativos e administrativos de acordo com as atividades pedagógicas a que se destinam.



1.9. Protocolos e Parcerias

A AMFV, enquanto instituição de ensino e de cultura, tem procurado estabelecer uma relação aberta com a comunidade, bem como com instituições educacionais, culturais e sociais. As parcerias e os protocolos estabelecidos são os seguintes:

Instituições de Ensino

- Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, Valença
- Agrupamento de Escolas de Monção
- Colégio do Minho, Polo de Monção
- Universidade Católica do Porto
- Escola Superior de Música de Lisboa
- Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), Porto

Protocolos com Instituições e Organizações

- Centro de Formação Vale do Minho
- Câmara Municipal de Valença
- Câmara Municipal de Monção
- APPACDM, Valença
- Conservatório de Música de Tui, Espanha
- Universidade Sénior de Valença
- Junta de Freguesia de Valença
- Associação de Pais/Encarregados de Educação do AMM
- Banda de Música de Tangil
- Fundação Caixa Agrícola do Noroeste
- Empresas Industriais e Comerciais da Região

CAPÍTULO II

2. A Missão, a Visão e os Valores – O que pretendemos?

2.1. A Missão e a Visão

Um contributo para um Ensino Artístico Especializado inspirador....



A Academia de Música da Fortaleza de Valença assume na sua missão garantir que mais crianças e jovens possam ingressar neste modelo de ensino. Compromete-se a prestar um ensino de qualidade que não se limite apenas àqueles que pretendem prosseguir estudos nesta área, mas a todos os que têm desejo de aprender, valorizar-se pessoal e culturalmente numa perspetiva de formação integral.

Paralelamente à sua função educativa, a AMFV projeta-se como uma instituição que pretende contribuir para uma maior literacia artística, divulgação e promoção cultural neste Concelho e região do Alto Minho.



Uma escola de eleição no âmbito do Ensino Artístico Especializado da Música e Teatro, reconhecida pela sua ação pedagógica, cultural e artística.

Uma Escola transformadora do talento individual em realização artística e profissional.

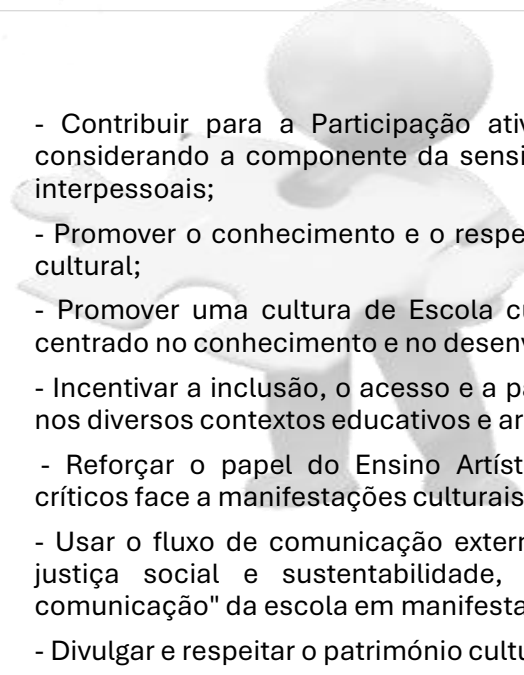
Uma Escola aberta e inclusiva que democratiza o acesso à cultura, assente em pedagogias ativas centradas no aluno e no seu sucesso individual.

2.2. Os Princípios e os Valores

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, enquanto documento de referência aponta para uma Escola de base humanista, centrada na pessoa e na dignidade humana.

Partindo deste pressuposto, consideraram-se Princípios que orientam a gestão e execução do currículo na AMFV, bem como os Valores fundamentais, da forma como as pessoas atuam ao nível das atitudes, condutas e comportamentos.

Princípios e Valores

- 
- Contribuir para a Participação ativa dos alunos na sociedade, considerando a componente da sensibilidade artística nas relações interpessoais;
 - Promover o conhecimento e o respeito pela diversidade humana e cultural;
 - Promover uma cultura de Escola cujo processo educativo esteja centrado no conhecimento e no desenvolvimento das aprendizagens;
 - Incentivar a inclusão, o acesso e a participação de todos os alunos nos diversos contextos educativos e artísticos;
 - Reforçar o papel do Ensino Artístico na formação de públicos críticos face a manifestações culturais e artísticas;
 - Usar o fluxo de comunicação externa para apoiar causas de paz, justiça social e sustentabilidade, transformando o "plano de comunicação" da escola em manifestações de ativismo artístico.
 - Divulgar e respeitar o património cultural e artístico da humanidade;
 - Valorizar uma cultura de trabalho assente na tolerância, empatia, compromisso, responsabilidade, partilha, colaboração e rigor;
 - Incentivar o pensamento crítico, criativo e reflexivo.
-

3. Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico implica uma caracterização do estado atual da AMFV, da forma mais pormenorizada e rigorosa possível, para poder produzir uma visão da escola o mais consensual possível.

Nesse sentido, fez-se a recolha e tratamento de dados dos resultados escolares e das informações socioeconómicas dos alunos. Fez-se ainda o levantamento e a caracterização do pessoal docente e não docente, bem como do contexto geográfico, cultural e económico onde a AMFV desenvolve a sua ação. Os dados são provenientes de diversas fontes: relatórios e inquéritos tendo em conta os diversos pontos de vista dos diversos atores. Assim, através da técnica de análise qualitativa SWOT pretende-se identificar um conjunto de **Pontos Fortes (Strengths)**, **Pontos Fracos (Weaknesses)**, **Oportunidades (Opportunities)** e **Ameaças (Threats)**.

Análise SWOT — Contexto Interno	
Forças	Fraquezas
• Professores qualificados, artisticamente ativos e com forte ligação ao meio musical nacional; • Continuidade pedagógica, acompanhando o aluno ao longo de 12 anos de escolaridade; • Relação de proximidade entre professores, alunos e encarregados de educação; • Níveis de insucesso educativo reduzidos; • Instalações adequadas, com auditório e salas equipadas; • PAA ao serviço do PE, numa dinâmica de participação de todos os atores e destinatários; • Política de parcerias com instituições exteriores; • Encarregados de educação ativos e participativos no PAA.	• Sobrecarga dos alunos e gestão difícil dos horários, nomeadamente dos que frequentam os cursos em regime supletivo; • Dificuldade na promoção de ações de formação contínua para o pessoal docente e não docente; • Dificuldade na gestão dos horários dos docentes para a atribuição de trabalho de equipa; • Resistência de alguns docentes para exercer cargos de liderança intermédia (direção de turma e coordenações); • Fraca literacia cultural e artística das famílias.

Análise SWOT — Contexto Externo	
Oportunidades	Ameaças
• Crescente procura da oferta educativa desenvolvida pela AMFV; • Boas parcerias com instituições do concelho, especificamente com o Município de Valença; Grande adesão dos públicos às atividades/concertos dinamizadas pela AMFV;	• Sobrevivência da AMFV dependente do financiamento do Contrato de Patrocínio; • Falta de equipamentos e infraestruturas (auditórios) no Concelho para a realização de eventos/concertos; • Dificuldade na articulação pedagógica e procedimentos de avaliação conjunta com a Escola do ensino regular;

Análise SWOT — Contexto Externo	
• Relações cordiais com as Direções das Escolas do Ensino Regular; • Proximidade com Escola Sede do Agrupamento de Valença e com as escolas do 1.º ciclo, • Contexto geográfico da Eurocidade Valença-Tui, favorável à dinamização de projetos transfronteiriços;	• Desalinhamento entre as exigências de tempo do ensino regular e a prática artística intensiva; • Baixa literacia artística e cultural no Concelho; • Visão das artes como atividades recreativas e não como áreas do conhecimento profundo.

4. Plano de Ação Estratégico

A análise diagnóstica, efetuada a partir dos dados descritos no contexto interno da AMFV e das respostas obtidas junto da comunidade educativa e local, permitiu a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos, bem como das oportunidades e dos constrangimentos. São, pois, estes os pontos de referência a partir dos quais se definem os objetivos estratégicos e operacionais, bem como as respetivas ações a desenvolver, em consonância com a Missão e a Visão.

No Plano de Ação da escola, são traçados objetivos específicos, definidas atividades de operacionalização, definidas as metas a atingir e identificados os indicadores de avaliação que permitirão determinar se o caminho seguido possibilita atingir as metas estabelecidas para o que nos propomos.

4.1. Objetivos Estratégicos

- Assegurar a divulgação desta oferta educativa junto das famílias e alunos, garantindo o seu acesso ao maior número possível de crianças e jovens;
- Flexibilizar a gestão do currículo em função das reais necessidades dos alunos e do contexto da AMFV, em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais;
- Promover práticas educativas centradas nos alunos, com vista ao sucesso escolar, visando responder à diversidade cultural existente e às necessidades e potencialidades dos mesmos;
- Implementar a avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens;
- Dinamizar sessões de trabalho colaborativo entre as lideranças intermédias e docentes do Ensino Regular;
- Assegurar fluxos de informação pedagógica e administrativa com a Escola do Ensino Regular;
- Estabelecer fluxos de Articulação com equipas pedagógicas da Escola do Ensino Regular;
- Reforçar o papel da AMFV na comunidade e no âmbito da Eurocidade Valença-Tui;
- Desenvolver parcerias com a autarquia e agentes culturais para criar uma rede de apoio à formação artística e ao enriquecimento cultural desta região;
- Promover a participação ativa e responsável de alunos e encarregados de educação na vida da AMFV;
- Promover a formação contínua pessoal e profissional do pessoal docente e não docente;
- Otimizar a gestão organizacional dos recursos, o planeamento, a informação e a comunicação, numa perspetiva de uma *Escola que se pensa a si mesma*;
- Reforçar o papel das lideranças intermédias ao nível da promoção de uma cultura de escola reflexiva;
- Dotar a instituição de infraestruturas que garantam o acesso ao ensino digital, assumindo como essencial para a inovação pedagógica;

4.2. Eixos Estratégicos

Considerando que o PE representa uma orientação concreta para a ação, definiram-se Eixos Estratégicos.

Eixo I	Pedagógico/relacional Inovação, currículo, avaliação e inclusão Articulação e planeamento Relações interpessoais Resultados académicos e sociais Parcerias e Comunidade
Eixo II	Recursos e equipamentos Serviços e equipamentos
Eixo III	Organização e gestão Visão e Estratégia Lideranças e gestão Comunicação organizacional

4.2.1. Eixo I – Pedagógico / Relacional

Domínio: Inovação, currículo, avaliação e inclusão

Objetivos Operacionais

- Flexibilizar o currículo e promover práticas pedagógicas inovadoras, focadas em metodologias ativas;
- Planificar a articulação disciplinar com foco no perfil dos alunos e do seu contexto;
- Personalizar o acompanhamento pedagógico de modo a eliminar barreiras à aprendizagem e à inclusão;

- Implementar a avaliação formativa sistemática que regule a aprendizagem e o ensino;

Medidas / Atividades

- Desenvolvimento de projetos assentes na operacionalização de diferentes perspetivas de integração curricular ao encontro da inovação, da inclusão e das expectativas dos alunos;
- Implementação de projetos artísticos interdisciplinares, em parceria com os Conselhos de Turma do Ensino Regular;
- Criação de ensembles com abordagens contemporâneas e diferentes estilos musicais, privilegiando-se o acompanhamento personalizado dos alunos;
- Revisão e uniformização dos critérios de avaliação em sede de departamento curricular, partilha nos Conselhos de Turma da Escola do Ensino Regular;
- Reuniões de Trabalho para cruzar conteúdos e projetos de autonomia e flexibilidade curricular entre as instituições parceiras;

Metas

- Desenvolver pelo menos 2 projetos interdisciplinares, por ano letivo e por Ciclo;
- Integrar nas Classes de Conjunto ensembles com diferentes linguagens musicais (Pop/rock, jazz, tradicional);
- Garantir que os departamentos partilham boas práticas em reuniões de conselho pedagógico, departamento curricular e nos conselhos de turma que integram os docentes do ensino Regular;
- Garantir a totalidade das disciplinas com critérios alinhados e ferramentas de avaliação diversificadas;

Indicadores de Avaliação

- Nº de projetos interdisciplinares, parcerias docentes e alunos participantes;
- Nº de reuniões das equipas pedagógicas;
- Nº de Ensembles com flexibilidade curricular;
- Congruência entre as linhas orientadoras do referencial da avaliação, as aprendizagens e práticas.

Domínio: Articulação e planeamento

Objetivos Operacionais

- Otimizar o planeamento curricular integrado e a articulação vertical para garantir a sequencialidade das aprendizagens nos diversos ciclos;
- Melhorar os canais de comunicação ativos com a Escola do Ensino regular;
- Cruzar conteúdos e projetos de autonomia e flexibilidade curricular entre as instituições parceiras;

Medidas / Atividades

- Reuniões nos departamentos curriculares para articulação vertical de modo a alinhar conteúdos e aprendizagens essenciais;
- Elaboração de matrizes de planeamento por ciclo, identificando as metas comuns do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Trabalho para partilha sistemática de materiais didáticos e recursos entre professores que lecionam o mesmo grau ou entre ciclos;
- Sessões de Esclarecimento Pedagógico anuais entre os corpos docentes de ambas as instituições para alinhar critérios de exigência;

Metas

- Envolvimento dos professores na reflexão sobre as práticas, na construção partilhada de recursos e na articulação curricular e pedagógica.
- Assegurar a atualização e partilha de 1 banco de recursos digitais (Drive) por cada grupo disciplinar e conselhos de turma;
- Articulação com a Escola do Ensino Regular, de modo a contribuir para um melhor conhecimento e acompanhamento do percurso escolar dos alunos que frequentam os Cursos Artísticos Especializados;
- Evitar a marcação de testes no ensino regular durante as semanas de audições ou exames intensivos na escola artística.

Indicadores de Avaliação

- Nº de reuniões; atas, relatórios de departamento e registos na plataforma;
- Número de matrizes curriculares verticais aprovadas pelo Conselho Pedagógico;
- Número de sessões de trabalho com os Coordenadores de Diretores de Turma do Ensino Regular.
- Plataforma de calendários cruzados com a Escola do Ensino regular;

Domínio: Relações interpessoais

Objetivos Operacionais

- Criar um ambiente seguro, colaborativo e inclusivo;
- Valorizar uma cultura de pertença e participação;
- Estimular uma comunicação empática entre alunos, professores, funcionários e famílias;
- Estreitar a relação de confiança com as famílias, comunidade e parceiros;
- Promover o bem-estar emocional de todos os atores desta instituição.

Medidas / Atividades

- Concertos/eventos com a participação ativa e conjunta de alunos e encarregados de educação;
- Projetos interdisciplinares que incentivem à entreajuda e ao trabalho colaborativo;
- Dinamizar eventos/concertos/ partilhados com a comunidade e parceiros

- para estreitar laços;
- Momentos de convívio entre as lideranças, pessoal docente e não docente;

Metas

- Integrar no PAA projetos interdisciplinares com envolvimento da comunidade educativa.
- Promover momentos performativos regulares para os Encarregados de Educação e famílias assistirem;
- Proximidade entre os Diretores de Turma, professores e famílias;
- Convivência sã entre todos os elementos da comunidade educativa

Indicadores de Avaliação

Relatório anual do PAA;

- Número de Audições;
- Número de contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação.

Domínio: Resultados académicos e sociais

Objetivos Operacionais

- Consolidar o sucesso escolar dos alunos;
- Desenvolver competências humanas e de cidadania num equilíbrio entre os resultados escolares com a formação de cidadãos responsáveis, criativos, autónomos e solidários;

Medidas / Atividades

- Promover práticas educativas centradas nos alunos, com vista ao sucesso escolar, visando responder à diversidade cultural existente e às necessidades e potencialidades dos mesmos
- Envolvimento das lideranças intermédias (Coordenadores de departamento e Diretores de Turma) na análise de dados e reflexão pedagógica com vista a melhorias reais em sala de aula.
- Criação de planos de desenvolvimento individual e de diferenciação pedagógica em sala de aula para alunos com medidas de suporte à aprendizagem, numa abordagem multinível.
 - Envolver os Enc. de Educação no processo de ensino aprendizagem dos seus filhos e na dinâmica das atividades do PAA;
 - Promover hábitos de estudo regular;
 - Consolidar a avaliação formativa;
 - Promover a participação ativa de todos os alunos nas atividades do PAA;
 - Envolvimento dos alunos na regulação das aprendizagens;
 - Reconhecer o empenho e o mérito.

- Articular o processo de ensino dos alunos com a Escola do Ensino Regular;

Metas

- Sucesso educativo de todos os alunos;
- Envolvimento de todos os ciclos (Curso de Iniciação; Curso Básico de Música, Secundário e Curso Livre), em projetos e atividades;
- Aumento do nº de alunos no quadro de Mérito.

Indicadores de Avaliação

- Atas e pautas de avaliação do Conselho de turma;
- Percentagem de alunos sem níveis inferiores a três;
- Número de alunos no quadro de Mérito;
- Percentagem de alunos cujas medidas implementadas surtiram efeito;
- Relatórios dos Diretores de Turma;

Domínio: Parcerias e Comunidade

Objetivos Operacionais

- Estabelecer ligações sólidas com as famílias, autarquias, empresas e instituições locais, por forma a aumentar o impacto social da AMFV;
 - Contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade envolvente;
 - Utilizar o património arquitetónico, cultural e ambiental da região para a promoção da literacia artística;
 - Estabelecer um plano de parcerias promotoras da inclusão e da intervenção social;
 - Desenvolver projetos transfronteiriços no âmbito da Eurocidade Valença-Tui e da Euroregião;

Medidas / Atividades

- Novas parcerias com entidades locais;
- Criação de momentos festivos que reúnam a comunidade educativa em torno de projetos artísticos;
- Colaboração em projetos com o Conservatório de Tui, Espanha;
- Colaboração com o Município de Valença em eventos artísticos, culturais e sociais;
- Colaboração com as juntas de freguesia locais e outras instituições de interesse pedagógico, artístico e cultural;
- Participação em eventos de cariz social;
- Intercâmbios com escolas do Ensino Artístico especializado da Música;
- Envolvimento de associações locais em projetos da AMFV.

Metas

- Transformar o território num recurso educativo, artístico e cultural;
- Reforço da identidade da AMFV e divulgação das suas iniciativas junto da comunidade;

Indicadores de Avaliação

- Nº de parcerias concretizadas;
- Nº de novos protocolos realizados durante o Ano Letivo;
- Relatório do PAA anual;
- Número de projetos com envolvimento da comunidade educativa

4.2.2. Eixo II – Recursos e Equipamentos

Domínio: Serviços e equipamentos

Objetivos Operacionais

- Assegurar o bom funcionamento e a qualidade dos serviços prestados à comunidade;
- Garantir a manutenção e o bom funcionamento dos espaços físicos e materiais da AMFV;
- Adquirir instrumentos musicais para emprestar aos alunos carenciados;
- Modernizar os equipamentos e os serviços, através da aquisição de novos materiais tecnológicos;
- Operacionalizar o plano de emergência, realizando um simulacro, pelo menos, uma vez por ano.

Medidas / Atividades

- Supervisionar a qualidade dos serviços administrativos e dos espaços partilhados;
- Limpeza e a manutenção dos equipamentos e recursos didáticos;
- Aquisição de equipamentos didáticos;
- Realização de um simulacro por ano letivo;
- Aquisição de instrumentos musicais;
- Garantir as medidas de autoproteção e a manutenção do plano de emergência atualizado;
- Criação de uma caixa de sugestões de melhoria.

Metas

- Atualização e formação contínua do pessoal não docente nas respetivas áreas de intervenção;
- Garantir a implementação das medidas de segurança e autoproteção;
- Manutenção das instalações em bom estado de conservação;
- Apetrechar a sala de professores e de reuniões com equipamento informático;
- Possibilitar o uso gratuito de instrumentos da AMFV aos alunos com carências socioeconómicas.

Indicadores de Avaliação

- Grau de satisfação da comunidade educativa (inquéritos de satisfação);
- Número de Ações de Formação realizadas pelos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos;
- Número de apoios socioeconómicos;
- Relatório do simulacro/plano de emergência;
- Inventários.

4.2.3. Eixo III – Organização e Gestão

Domínio: Lideranças e gestão

Objetivos Operacionais

- Promover uma gestão participada e uma boa colaboração institucional entre os diversos órgãos da AMFV;
- Responsabilizar as lideranças intermédias concedendo-lhes a autonomia necessária à resolução de problemas pedagógicos;
- Fomentar uma comunicação eficaz entre as lideranças de topo, intermédias e comunidade educativa;
- Desenvolver comportamentos de cooperação e entreajuda entre as Lideranças de topo, intermédias e os docentes;
- Promover a articulação dos docentes dos Conselhos de Turma com os Diretores de Turma, numa lógica de proximidade e de resolução de problemas dos alunos;
- Consolidar o processo de autoavaliação, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação;
- Aprofundar o sentimento de pertença em relação à AMFV;
- Estabelecer critérios de uniformização para a constituição de turmas, horários e distribuição do serviço docente;

Medidas / Atividades

- Reuniões periódicas com as estruturas intermédias para monitorizar e redefinir objetivos de cada estrutura;
- Constituição de uma equipa para a autoavaliação da AMFV
- Incentivo à realização de atividades que promovam o relacionamento interpessoal.

Metas

- Reforçar o papel das estruturas intermédias;
- Aumentar o grau de participação das lideranças intermédias nas tomadas de decisões;
- Maior inovação pedagógica;
- Mais trabalho em equipas colaborativas;

- Existência de uma comunicação eficaz entre lideranças e a comunidade educativa;
- Implementação de uma gestão de proximidade que potencie o diálogo, a partilha e o envolvimento de todos na resolução de problemas;
- Garantir anualmente o processo de implementação da autoavaliação da AMFV.

Indicadores de Avaliação

- Atas;
- Número de iniciativas e número de participantes;
- Relatório de Autoavaliação da Escola;
- Relatório do PAA;
- Número de reuniões da equipa de autoavaliação;
- Relatório anual de execução do Projeto Educativo.

Domínio: Visão e Estratégia

Objetivos Operacionais

- Mobilizar professores, alunos, famílias e parceiros em torno de metas partilhadas de sucesso e inclusão;
- Planear a gestão de recursos humanos, financeiros e materiais de forma a garantir o futuro, o crescimento da instituição e o aumento do seu impacto no contexto;
- Consolidar a instituição como um forte agente de promoção cultural e artística;
- Promover o conhecimento e compromisso de toda a comunidade educativa com os objetivos e metas da Instituição;
- Garantir o reconhecimento, por parte de todos, dos valores e princípios orientadores da Escola;
- Divulgar e envolver a comunidade educativa no Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades;

Medidas / Atividades

- Criação de documentos de planeamento que orientam a liderança, alinham o trabalho de toda a comunidade escolar e promovem a melhoria contínua da organização;
- Apresentação de relatórios anuais de autoavaliação para medir o desvio entre as metas planeadas e os resultados obtidos.

Metas

- Consolidar a afirmação da AMFV enquanto escola artística especializada de referência quer ao nível da sua função educativa como do seu contributo para o desenvolvimento cultural e artístico da região.

Indicadores de Avaliação

Análise de documentos estruturantes que definem as prioridades e a identidade da escola para um horizonte de vários anos;

Relatório de execução do Projeto educativo.

Domínio: Comunicação organizacional

Objetivos Operacionais

- Garantir a toda a comunidade escolar o acesso à informação e aos documentos estruturantes;
- Assegurar que as diretrizes pedagógicas, os eventos, os prazos e os resultados circulem de forma clara, rápida e transparente;
- Projetar uma imagem coerente, profissional e atrativa da AMFV junto dos parceiros locais e da opinião pública;

Medidas / Atividades

- Realização de reuniões periódicas de coordenação entre a Direção Pedagógica e as estruturas intermédias;
- Promover rede de trabalho entre docentes através da plataforma Microsoft Teams;
- Reforçar o papel do Diretor de Turma, como veículo privilegiado de contacto com os Encarregados de Educação;
- Divulgação do Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades junto da Comunidade Educativa através do Site da AMFV;
- Privilegiar trocas de informações com os Encarregados de Educação através dos meios oficiais (correio eletrónico institucional, Plataforma Microsoft Teams e Caderneta do Aluno);

Metas

- Garantir uma boa gestão dos fluxos de informação dentro da escola e na sua relação com o exterior
- Fortalecer a coesão de toda a comunidade educativa

Indicadores de Avaliação

- Alinhamento dos vários atores educativos com as diretrizes da instituição;
- Fluxos de comunicação externa: Escola – família; Escola – Tutela e administração pública; Escola – Comunidade e Parceiros.

5. Divulgação

Após a sua apreciação e aprovação em Conselho Pedagógico e em reunião Geral de Sócios – o Projeto Educativo (PE) é apresentado à comunidade educativa. Para o efeito, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível a toda a comunidade educativa e torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo. À Direção competirá desencadear sessões de reflexão nas estruturas educativas da AMFV e promover a sua divulgação junto de entidades e organismos que julgue mais conveniente.

Como estratégia de divulgação, no início de cada ano letivo o PE é apresentado nas seguintes reuniões:

- Docentes e pessoal não docente;
- Encarregados de Educação e alunos;

Ao longo do Ano Letivo procurar-se-á realizar sessões abertas destinadas aos parceiros e colaboradores, nomeadamente: Câmara Municipal de Valença e Escolas do Ensino Regular.

O PE ficará permanentemente disponível na página institucional da AMFV, sendo igualmente divulgado através das suas redes sociais e dos canais de comunicação internos (correio eletrónico institucional e plataforma Microsoft Teams), não só para conhecimento de toda a comunidade educativa, como também da comunidade alargada.

6. Avaliação

A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo triénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade da AMFV e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização/avaliação pretende medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de ação da AMFV.

No final de cada ano letivo, de acordo com os diferentes eixos estratégicos e áreas de intervenção, proceder-se-á à comparação dos resultados esperados face aos resultados efetivamente alcançados.

A avaliação terá por base a análise dos resultados do desempenho escolar dos alunos, da monitorização do Plano Anual de Atividades e das respostas aos questionários de autoavaliação, aplicados aos vários agentes da Comunidade Educativa da AMFV.

A Avaliação deve assentar nos seguintes critérios:

- relevância [os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?];

- coerência [os meios e o tempo previstos são coerentes com a ambição do projeto?];
- eficácia [os resultados previstos foram atingidos?];
- impacto produzido pelo PE sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola;
- eficiência [houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?]

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, e sempre que necessário, entrevista, focus group e observação direta. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas e listas diversas.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo deve ser dado feedback à comunidade educativa no início de cada Ano Letivo.

No final do triénio, a equipa de autoavaliação procederá à avaliação global do Projeto Educativo, cujas conclusões, vertidas em relatório e apresentadas ao Conselho Pedagógico, servirão de base à elaboração do Projeto Educativo seguinte.

7. Legislação

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro — aprova a Lei de Bases do Sistema Educativo; alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, n.º 49/2005, de 30 de agosto, n.º 85/2009, de 27 de agosto, e n.º 65/2015, de 3 de julho;

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro — aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar;

Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro — aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo;

Portaria n.º 224-A/2015, de 29 de julho — define o regime de concessão de apoio financeiro do Estado às entidades proprietárias dos estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo; alterada pela Portaria n.º 140/2018, de 16 de maio;

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho — homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho — estabelece o regime jurídico da educação inclusiva; alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro;

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho — estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção e operacionalização e a avaliação das aprendizagens;

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto — cria os Cursos Básicos de Dança, de Música e de Canto Gregoriano dos 2.º e 3.º ciclos e aprova os respetivos planos de estudos;

Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto — cria os Cursos Secundários Artísticos Especializados, nomeadamente de Música, e aprova os respetivos planos de estudos;

Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro — procede à primeira alteração à Portaria n.º 223-A/2018, criando o Curso Básico de Teatro e aprovando o respetivo plano de estudos.

8. Bibliografia

- Costa, Jorge Adelino (2003).** *O Projecto Educativo da Escola e as Políticas Educativas Locais: Discursos e Práticas*. 2.^a ed. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Direção-Geral do Território.** *Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP)*. Disponível em <https://www.dgterritorio.gov.pt>.
- Fullan, Michael; Hargreaves, Andy (2001).** *Por Que É Que Vale a Pena Lutar? O Trabalho de Equipa na Escola*. Porto: Porto Editora.
- Instituto Nacional de Estatística (INE).** *Censos 2021; Estimativas de População Residente*. Disponível em <https://www.ine.pt>.
- Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) et al. (2017).** *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.
- Município de Valença.** *Portal institucional do Município de Valença*. Disponível em <https://www.cm-valenca.pt>.
- Nóvoa, António.** Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores, in *Currículo sem Fronteiras*, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019
- Pordata.** *Base de Dados Portugal Contemporâneo*. Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em <https://www.pordata.pt>.

Anexos

MATRIZES CURRICULARES

CURSO DE INICIAÇÃO EM MÚSICA

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Componentes de currículo Áreas disciplinares	Total (135 min.)
Formação Musical	45
Classe de Conjunto	45
Instrumento	45

CURSO BÁSICO DE MÚSICA – 2º CICLO (1º e 2º GRAUS)

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Componentes de currículo — Áreas disciplinares	5º ano	6º ano	Total de ciclo
Formação Artística Especializada	320	320	640
Formação Musical	90+50	90+50	
Classes de Conjunto	90	90	
Instrumento (a)	90 (a)	90 (a)	

- (a) De acordo com a alínea b) do ponto 6 do artigo 46.º, a disciplina de instrumento tem a carga horária de 90 minutos quando lecionada em pares, ou 50 minutos quando lecionada individualmente.

CURSO BÁSICO DE MÚSICA – 3º CICLO (3º, 4º e 5º GRAUS)

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Componentes de currículo – Áreas disciplinares	7º ano	8º ano	9º ano	Total de ciclo
Formação Artística Especializada	320	320	320	960
Formação Musical	90	90	90	
Classes de Conjunto	90+50	90+50	90+50	
Instrumento (a)	90	90	90	

(a) De acordo com a alínea b) do ponto 6 do artigo 46.º, a disciplina de instrumento tem a carga horária de 90 minutos quando lecionada em pares, ou 50 minutos quando lecionada individualmente.

CURSOS SECUNDÁRIOS DE MÚSICA*Regime Articulado***Instrumento**

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		6º Grau /10º Ano	7º Grau /11º Ano	8º Grau /12º Ano
Científica	História da Cultura e das Artes	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	<u>Subtotal</u>	370	370	370
Técnica-Artística	Instrumento	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
	Classe de Conjunto • Música de Câmara	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Opção 1. Acompanhamento e Improvisação 2. Instrumento de Tecla	-	50	50
	<u>Subtotal</u>	240	290	290

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA*Regime Articulado***Formação Musical**

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		6º Grau /10º Ano	7º Grau /11º Ano	8º Grau /12º Ano
Científica	História da Cultura e das Artes	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	<u>Subtotal</u>	370	370	370
Técnica-Artística	Educação Vocal	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
	Classe de Conjunto			
	Música de Câmara			
	Opção	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	1. Acompanhamento e Improvisação		50	50
	2. Instrumento de Tecla	-		
	<u>Subtotal</u>	240	290	290

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA*Regime Articulado***Composição**

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		6º Grau /10º Ano	7º Grau /11º Ano	8º Grau /12º Ano
Científica	História da Cultura e das Artes	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	<u>Subtotal</u>	370	370	370
Técnica-Artística	Composição	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
	Classe de Conjunto	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	• Coro			
	Opção			
	1. Acompanhamento e Improvisação	-	50	50
	2. Instrumento de Tecla			
	<u>Subtotal</u>	240	290	290

CURSO SECUNDÁRIO DE CANTO*Regime Articulado*

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		6º Grau /10º Ano	7º Grau /11º Ano	8º Grau /12º Ano
Científica	História da Cultura e das Artes	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Subtotal	370	370	370
Técnica-Artística	Canto	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
	Classe de Conjunto	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
	Língua de Repertório Alemão Italiano	180 (90+90)	180 (90+90)	180(90+90)
	Opção 1. Arte de Representar 2. Instrumento de Tecla	-	50	50
	Subtotal	420	470	470

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA*Regime Supletivo***Instrumento**

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		6º Grau /10º Ano	7º Grau /11º Ano	8º Grau /12º Ano
Científica	História da Cultura e das Artes	90	90	90
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	90	90	90
	Subtotal	270	270	270
Técnica-Artística	Instrumento	90	90	90
	Classe de Conjunto			
	• Música de Câmara	90	90	90
	Opção			
	1. Acompanhamento e Improvisação	-	50	50
	2. Instrumento de Tecla			
	Subtotal	180	230	230

CURSO BÁSICO DE TEATRO

Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro

Formação Artística Especializada	
Disciplinas	Carga Horária Semanal
Interpretação	90+50 (140 min.)
Improvisação e Movimento	90+50 (140 min.)
Voz (Cantada e Falada)	50 min.
	Total – 330min.

Nota: Estas disciplinas substituirão, no Plano Curricular, as disciplinas de Educação Musical, Educação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação.